

## ERUPÇÃO ECTÓPICA DE PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES SUPERIORES

*Schena R\*, Prietsch, JR*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A erupção ectópica do primeiro molar permanente na maxila é um distúrbio de erupção local (BJERKLIN e KUROL, 1983). Alguns relatos sugerem que essa condição está relacionada com uma maxila menor e retruída, bem como com molares grandes e excessivamente angulados (PULVER, 1968). A prevalência é de 4,3% (LEACHE, CLÚ E ONTIVEROS, 2005). Entretanto, em irmãos de crianças com erupção ectópica, uma prevalência de 19,9% foi encontrado, sendo muito mais elevada do que na população em geral, o que sugere um componente genético (BJERKLIN, 1994). Existem dois tipos bem distintos, um tipo irreversível que exige intervenção, para que o molar possa entrar em erupção, em posição e oclusão normal, e um tipo reversível no qual o caminho eruptivo é auto-corrigido, na maioria dos casos (BJERKLIN e KUROL, 1981). O diagnóstico geralmente é feito em um exame radiográfico de rotina. Quando apenas pequenas quantidades de reabsorção for observada a autocorreção espontânea pode ser esperada, estando indicado um período de espera com acompanhamento. Quando a intervenção se fizer necessária a abordagem básica é movimentar o dente erupcionado ectopicamente para longe do dente decíduo que está reabsorvendo (PROFFIT, 2007). A falta de intervenção no tempo adequado pode causar a perda do molar decíduo e a perda de espaço, enquanto o molar erupciona mesialmente

Descritores: Ectopic eruption, first permanent molar